Serviço uberGREEN lança-se de Matosinhos para o mundo em 2018

31 de Outubro, 2016

O serviço da Uber associado aos veículos elétricos, uberGREEN, vai ser lançado em janeiro de 2018 a nível mundial pela mão do Centro para a Excelência e Inovação da Indústria Automóvel (CEiiA), sediado em Matosinhos.

“Nós CEiiA, enquanto entidade no mercado global a trabalhar como o operador global que é a uber, no primeiro trimestre de 2017 vamos lançar a uberGreen a nível mundial”, anunciou hoje Gualter Crisóstomo, diretor de sustentabilidade corporativa do CEiiA, à margem de um encontro de dirigentes de agências do ambiente da União Europeia.

O responsável explicou que o serviço uberGREEN “foi uma ideia do CEiiA” que há sete meses desafiou aquela plataforma a “desenvolver um sistema de monitorização de veículos elétricos, tendo por base a mobilidade sustentável, em que o utilizador pudesse ter logo a informação em tempo real sobre a sua pegada ecológica e assim poder alterar os seus comportamentos”.

Em seis meses do serviço desenvolvido em Matosinhos, estiveram a rodar nas cidades do Porto e Lisboa 30 veículos elétricos e foram feitos cerca de 500 mil quilómetros, em 66 mil viagens que permitiram uma poupança de cerca de 57 toneladas de dióxido de carbono.

“Pela primeira vez o dióxido de carbono pode ser um fator decisivo para alterar comportamentos”, assinalou Gualter Crisóstomo à Lusa, destacando como o serviço, que assenta no sistema MobiMe desenvolvido no CEiiA, permite ao passageiro perceber “se está a ter um comportamento sustentável ou não”.

O sistema permite assim ao próprio passageiro alterar “o seu comportamento” já que durante a viagem “para além de saber o percurso e os custos, fica também consciencializado sobre a sua pegada ecológica”.

Este é assim, “o primeiro serviço que existe a nível mundial, foi desenvolvido em Portugal, com tecnologia portuguesa, desenvolvida no CEiiA” e em janeiro ” vai passar a existir em toda a plataforma uber”.

A Uber é um serviço de chamada de veículos com motorista por ‘smartphone’, presente em cerca de 60 países, incluindo Portugal.